

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: DIFICULDADES ENCONTRADAS NO PROCESSO DE TRABALHO DE UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Taynara de Oliveira Farias Batista
Heloá Costa Borim Christinelli

Autores: Mayara Alves Souza
Lorena Honório Torres
Verusca Soares de Souza

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A relação ensino e serviço é necessária para a qualificação e a instrumentalização aplicada à formação do profissional de saúde no contexto do sistema vigente do País. Nesse sentido, reforça a relevância social da interação do ensino e das instituições para o fortalecimento das políticas de saúde (FARIA et al., 2018). Objetivo: Conhecer o processo de trabalho de uma Equipe de Saúde da Família. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por acadêmicas do segundo ano do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Paraná, campus de Paranaíba. Os dados foram coletados no mês de março de 2019, por meio de uma entrevista estruturada com os profissionais que compõem a equipe de estratégia saúde da família de uma Unidade Básica de Saúde do município, como prática obrigatória da disciplina Enfermagem na Saúde Coletiva II. Resultados: A unidade contava com uma equipe de Estratégia Saúde da Família atuante segundo o modelo de atenção à saúde preconizado pelo Ministério da Saúde. Dessa forma, a equipe desenvolvia ações de atendimento clínico e de educação em saúde específicas para os grupos prioritários, como para gestantes, hipertensos, diabéticos, obesos, crianças e mulheres. Ademais, desenvolvia atividades dos programas Saúde na escola e Saúde no trabalho. As atividades de Educação Popular em Saúde eram realizadas pelo profissional enfermeiro e pelos agentes comunitários de saúde por meio de palestras, com o objetivo de conscientizar o público alvo sobre a prevenção de agravos, recuperação e promoção da saúde. Os profissionais atribuíam à falta de tempo para a organização de ações de Educação Permanente a principal dificuldade para o desenvolvimento de suas atividades. Dentro das necessidades de educação permanente a prioridade apontada foi voltada para os Agentes Comunitários de Saúde, com o objetivo de capacitá-los para as orientações realizadas nas visitas domiciliares, como por exemplo, a orientação sobre o uso de medicamentos. Conclusão: Esta experiência permitiu a compreensão das acadêmicas acerca das necessidades enfrentadas no cotidiano das equipes de saúde da família. Nessa perspectiva, proporcionou subsídio para a reflexão acerca da importância do desenvolvimento de atividades de educação permanente e educação popular em saúde na Atenção Primária para a melhoria da qualidade do atendimento prestado pelos profissionais bem como a qualidade de vida da população.